Anno XXV. Segunda-feira 29 de Janeiro de 1849. N. 23.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manh.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Francisco de Salles. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
30 Terça. S. Martinha. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
31 Quarta. Pedro Nolasco. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quinta. S. Ignacio. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
2 Sexta. ⁂ Purificação de Nossa Senhorra
3 Sabbado. S. Braz. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Domingo. S. André Corsino.

CAMBIOS NO DIA 27 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25¹/₂ a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 103 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1¹/₂, 2 ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO.

Officio.—Ao commandante das armas, recommendando haja de expedir suas ordens: 1.º, para que sejam enviados ao inspector da pagadoria militar recibos em duplicata das ambulancias que teem sido remettidas para diversos pontos da provincia, firmados pelas pessoas a quem hão sido ellas entregues; 2.º, para que essas pessoas em tempo opportuno deem conta da applicação ou consumo que tiveram taes ambulancias, e dos vasos em que fôram mandados os medicamentos; bem como dos remedios que restarem; 3.º, para que nos recibos e titulos de despezas com fornecimento de generos ás fôrças em operações se declare o fim de semelhantes fornecimentos, a fôrça a que são destinados, e os individuos que os recebem, ou a quem são encaminhados para terem o devido destino; 4.º, em summa, para que todos os commandantes de fôrças, destacamentos, ou quaesquer autoridades a quem compita passar documentos de despezas, não os entreguem ás partes em papeis avulsos, como se tem praticado, mas os remettam a S. Exc. com officios em que mencionem tudo quanto possa servir de esclarecimento para o processo e classificação das mesmas despezas.—Participou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao presidente do concelho geral de salubridade.—Pelas rasões constantes do officio do inspector da alfandega, datado a 11 de dezembro proximo findo, e que por cópia incluso remetto, não he possivel proceder-se em terra á desinfecção das mercadorias que porventura houverem de vir dos portos onde se tem desenvolvido o chelera-morbus. O que lhe declaro em solução ao quanto Vmc. pondera na sua representação de 2 do indicado mez, prevenindo-o de haver recommendado ao sobredito inspector e ao provedor da saúde prestem-se ao que Vmc. lhes requisitou, e consta de um outro officio seu dirigido a esta presidencia aos 18 do citado dezembro.—Neste sentido officiou-se ao inspector da alfandega e ao provedor da saúde.

IDEM DO DIA 27.

Officio.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1:169,500 réis, sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S., e a favor de Barroca & Pinheiro.—Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao commandante da praça, participando que S. M. o Imperador houve por bem permittir que o alferes-secretario do 8.º batalhão de caçadores, Antonio José de Santa-Anna, goze no Ceará a licença que obtivera para tratar de sua saúde nesta provincia.- Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao agente das barcas de vapor, recommendando mande dar passagem a bordo do vapor *Imperatriz* por conta do governo ao voluntario de 1.ª linha, Herculano de Andrade Pessoa, que ora segue para a côrte.—Communicou-se ao commandante da praça.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSÃO EM 27 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO.

As horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Bastos, Leão, Souza, Rabello e o Sr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando os Srs desembargadores Ayres e Nunes Machado, o Sr. presidente abrio a sessão.

Julgamentos.

Fôram propostos e julgados os seguintes processos:

A appellação crime da cidade da Parahiba em que são:

Appellante, a justiça; appellado, o réo preso José Gomes. —Foi alteradas pena imposta ao réo e condemnado a galés perpétuas.

Foi negada a soltura de Eusebio Teixeira pedida por *habeas corpus*.

Não teve provimento o aggravo de petição entre Nuno Maria de Seixas e Luiz Amvel Dubourq.

Assignou-se o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações:

A appellação crime em que são:

Appellantes, João Manoel e Evaristo Mendes da Cunha; appellada, a justiça.

As appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Antonio da Costa Guimarães.

Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, D. Anna Raymunda da Paz; appellado, Joaquim Felix da Costa.

Revisões.

Passou do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Ramos a seguinte appellação civel em que são:

Appellante, o preto Antonio como administrador de sua filha Maria; appellado, Ignacio Joaquim Accioli de Vasconcellos.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Antonio Ribeiro; appellado, Luiz Bernardino Soares.

Appellante, José Luiz de Caldas; appellado, João Baptista Paes Barreto.

Do mesmo Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação civel em que são:

Appellantes, os administradores da casa fallida de Francisco José da Costa; appellado, João Vieira da Cunha.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações:

A appellação civel em que são:

Appellante, João Francisco dos Santos Siqueira; appellada, D. Francisca Antonia Lins.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo da comarca do Crato; appellados, os vereadores da camara da mesma comarca.

Passaram do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Ponce as seguintes appellações civeis em que são:

Appellantes, José Thomé Rodrigues e João Thomé Rodrigues; appellado, Antonio Francisco Braga, como administrador dos bens da capella de Nossa-Senhora-da-Conceição da Moutada.

Appellantes, os herdeiros do padre Antonio Therezo de Oliveira Antunes; appellada, a fazenda provincial.

Do mesmo Sr. desembargador ao Sr. juiz de direito Pereira Monteiro:

Appellante, Francisco José Barboza; appellado, Antonio Gomes Villar.

Levantou-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1849.

A' UNIÃO N. 69.

Sempre que os *muito altos e muito poderosos senhorês*, que teem a fatuidade de se considerarem os representantes exclusivos do *grande partido politico a cuja lealdade e patriotismo se acham hoje confiados os destinos do Brasil*, hão resolvido atirar sobre nós os convicios, calumnias e injurias, com que sóem brindar a quem quér que incorre no seu *soberano* desagrado, não se teem esquecido de estabelecer as cousas de modo a dispôrem o proprietario deste *Diario* para nos não permittir que lhes respondamos. Sem poderem usar de bravatas quando redigiam o *Lidador*, pois que nessa época tambem soffriam comnosco as perseguições da politica que dominava, elles recorreram á bonhomia do nosso amigo, na occasião em que nos baratearam por esse periodico as mesmas regateirices com que nos mimoseram em a *União*, cujo numero citámos em principio: agora que se suppõem nas circumstancias de impôr condições e fazer ameaças, appellam para a *contemplação e respeito que deveriam merecer* a este cidadão depois de lhe haverem perfidamente insinuado exclua da redação do seu jornal a pessôa, cujo crime consiste em não ir receber inspirações dos *conspicuos e profundos estadistas* que julgam-se com direito indisputavel ao commando em chefe de todos quantos se decidirem a pugnar pela causa da ordem e da monarchia.

Entretanto, nada arreceiamos em asseverar-lhes que por este lado não adiantarão um passo sequér: entre nós e o proprietario do *Diario de Pernambuco* ha uma alliança tanto mais duradôra e sagrada, quanto não he filha das conveniencias politicas, que, sempre variaveis, jámais deixam de influir para que desse defeito se resinta qualquer pacto que dellas nasce; mas sim e sómente da amizade que reciprocamente nos votamos. Essa alliança he causa para que consideremos como proprias as offensas, separadamente feitas a nós ou a elle; e pois, quaesquer que sejam as hypotheses figuradas, ninguem conseguirá que um de nós concorra, nem mesmo por meios indirectos, para que se menoscabe e insulte ao outro impunemente.

Isto prevenido, entraremos na questão, esforçando-nos o mais possivel por conservarmos a moderação e a decencia, que releva presidam aos actos do individuo que quer testemunhar ao publico sensato e imparcial a injustiça com que foi qualificado de *atrevido, selvagem e grosseiro* pelas proprias pennas que, já o tendo atacado com igual acrimonia, o proclamaram como digno de certo lugar um pouco importante para que o nomeára o distincto e honrado Sr. Costa Pinto, asseverando ao mesmo tempo que semelhante nomeação causára sorpreza tanto maior, quanto recahira em um membro do *partido pernambucano*; queremos dizer, de uma facção — *do grande partido politico á cuja lealdade e patriotismo se acham hoje confiados os destinos do Brasil*.

Fomos victima de tamanha virulencia por termos sahido a campo em defesa do credito deste *Diario*, posto em risco por uma *accusação perfidiosa*, feita a um trabalho que não era nosso; cumpre, pois, que para esclarecermos a materia, e mostrar a justeza do nosso proceder, remontemos á origem dos factos.

Quando, por se ter retirado para a côrte do imperio o nosso mui prezado amigo, o Sr. Antonino José de Miranda Falcão, o proprietario deste *Diario* nos incumbio da parte da respectiva redacção que se refera aos negocios do interior, aquella que diz respeito aos do exterior estava a cargo do probo Sr. Dr Vicente Pereira do Rego, por quem tiveramos a honra de ser leccionado em inglez e francez no lyceu desta cidade: o Sr. doutor Rego continuou a collaborar para o jornal até fins do anno de 1847; mas, havendo-se, a esse tempo, multiplicado os seus trabalhos de advogado e preceptor ao ponto de lhe não permittirem que se distrahisse com a revisão e extracto de gazetas estrangeiras, teve de retirar-nos a sua valiosissima coadjuvação. Então, foi escolhido para substitui-lo o Sr. Antonio Pedro de Figueiredo; e este Sr., ajudado por uma pessoa cujo nome ainda occultamos por suppô-la estranha a tudo quanto d'ahi para cá tem occorrido, entrou em sua nova tarefa, que principiou a desempenhar de modo satisfactorio.

O Sr. Figuei edo viria na privança dos illustrados escriptores que hoje redigem a *União*, e que nessa época enriqueciam o *Lidador* com as suas não vulgares producções: isto foi mais que sufficiente para que esses Srs, que não concedem geito para alguma cousa senão áquelles que os frequentam, e lhes pedem o mote sobre que hão de glozar, abrissem um novo titulo no finado periodico, só para terem occasião de elogiarem a parte exterior do *Diario de Pernambuco*; e este titulo não foi outro senão o de *Revista dos jornaes*. Ahi elevou-se até ás nuvens esse mesmo trabalho, que ora he qualificado de mesquinho, e de incapaz de ser considerado por *alguem como titulo de gloria, ou de motivar accusações de plagiato!....*

Nesse interim, rebenta em França a revolução de fevereiro; e, ao passo que o Sr. Figueiredo & C., ao extractarem das folhas inglezas as novas relativas áquelle paiz, apresentavam a republica como que concorrendo para a prosperidade da patria de San-Luiz, varios negociantes desta praça, que liam taes folhas, asseveravam o contrario, e advertiam ao proprietario do *Diario de Pernambuco* de que o seu jornal se ia desacreditando, porque adulterava as noticias de maneira a favorecer as ideias demagogicas: a principio se não deu muito peso a semelhantes reparos, mas elles se multiplicaram de tal sorte, que foi necessario attendê-los, e rever o *Times* depois de extractado, afim de verificar se as accusações eram ou não fundadas. Infelizmente para nós, bem como para os collaboradores, os reclamantes tinham rasão. E neste caso, o que fazer? Consentir que destarte se arriscasse a reputação de um *Diario*, que, se se esforçava por conservar imparcialidade no tocante ao nacional, não convinha que deixasse de ter a mesma conducta quanto ao estrangeiro? Não, certamente: a menos que o proprietario do *Diario de Pernambuco* estivesse disposto a deixar correr pela agoa abaixo uma empreza tanto mais credôra de seus cuidados, quanto tem de fazer parte do patrimonio de seus filhos. Nestas circumstancias, fôram despedidos os collaboradores, sendo chamado para suppri-los o Sr. Filippe Nery Collaço, o traductor do *Christo perante o seculo*; moço de tão reconhecido talento, que o Sr. Soares de Azevedo, ao estabelecer aqui o *Collegio Pernambucano*, lhe confiou a regencia de uma das respectivas cadeiras, e que apenas tem o *grande defeito* de não andar apregoando os seus conhecimentos pelas lojas, nem pelos salões.

Operada esta mudança, as noticias de França começaram a apparecer taes quaes eram; mas o *Nazareno* achou logo em que censura-las, notando que o *Diario de Pernambuco* se estivesse occupando de certas minuciosidades que nada valiam, nem concorriam de fórma alguma para o descredito da nova republica, visto que apenas indicavam que na terra *regenerada* davam-se certos conflictos inevitaveis sób qualquer fórma de governo.

Nada, em abono da verdade, nos sorprendem essa lingoagem do *Nazareno*, porque comprehendêmos que estava no seu direito uma gazeta ultra-republicana, quando nos criticava por estarmos contribuindo para que o povo pernambucano ficasse certo e convencido de que se, vigorando em França as formulas governativas que se lhe apresentavam como as mais proprias para lhe trazerem a felicidade, aquelle paiz, muito mais civilisado do que o nosso, e por conseguinte muito mais preparado do que elle para recebê-las, corria precipitado para o aniquilamento, seria infallivel e muito mais rapida a nossa perda, se porventura adoptassemos semelhantes formulas.

Ao cabo, porém, de algumas quinzenas, o que vimos nós? Resuscitou a célebre *Revista dos jornaes*, que estava como que posta á margem, e senão quando deparámos nella com uma censura á parte exterior do nosso *Diario*, por pouco noticiosa,—dada tarde e a más horas!....

Para logo, tivemos desejos de lançar mão da penna, e contar toda essa historia que ahi fica narrada, afim de inteirar ao publico daquillo de que ja tinhamos convicção; isto he, que os elogios a semelhante trabalho, quando nos era elle trazido pelo Sr. Antonio Pedro de Figueiredo, sómente tendiam a dar importancia a esse Sr., e que a censura apenas se dirigia a desapreciar o nosso novo collega, que, como nós, tinha a *infelicidade* de não estar nas bôas graças dos autores da *Revista*; mas, para evitar segunda polemica, tão desagradavel para nós e para os nossos verdadeiros amigos quanto fôra outra em que já nos haviamos empenhado, contivemo-nos, e contentamo-nos com fazer sentir ao Sr. Figueiredo, em certa noite que elle nos procurou em o escriptorio, que desde muito percebiamos essa enredada tão mesquinha quanto impropria de gente que se estima, e que estavamos disposto a desfia-la, se porventura persistissem nella.

Pareceu-nos que este nosso aviso, que este nosso acto de calculada prudencia, havia de alguma sorte aproveitado, porque notamos que dahi em diante não appareciam novas provocações; e (releva confessa-lo) isto nos comprazia, porque nada ha que nos vexe tanto como o vermo-nos forçado a romper publicamente com pessoas que se dizem dispostas a sustentar os mesmos principios por que este *Diario* jamais deixou de pugnar nas mais arriscadas crises; queremos dizer:—THRONO,—CONSTITUIÇAO,—PROGRESSO,—E ORDEM.

Achavam-se as cousas neste estado, a *União* ia seu caminho, e nós o nosso, quando, ao lêrmos o n.º 67

daquelle periodico, deparámos com a *perfidiosa insinuação*, em que se procurava inculcar que o *Diario de Pernambuco* publicára como seu um artigo que traduzira do *Evening Mail*. Sobresaltado, dirigimo-nos ao collega que formulára esse artigo, e pedimos-lhe informações a respeito : elle nos affirmou que era isto a mais revoltante falsidade. Então, já estomagado, prevenido por demais pelas antecedencias, escrevêmos e démos ao prelo o artigo que se lê em o nosso n. 20.

Ao tomarmos esta deliberação, contavamos com resposta igual á essa que appareceu em o n. 69 da *União*; mas não hesitámos um só momento : estavamos dispostos a carregar com as iras dos *muito altos e muito soberanos senhores* que se julgam com direito á *contemplação e respeito* de todos, sem que os tenham por ninguem !.... Demais, tinhamos a rasão do nosso lado, e bastante fôrça de espirito para a fazer valer, como acabamos de prova-lo de modo inconcusso.

Cremos haver justificado o nosso passo de maneira a convencer os imparciaes de que elle nada tem de *precipitado, grosseiro, atrevido e selvagem*: he o effeito de muitas causas accumuladas pela mirrada mão do intrigante : deixando, pois, ao collega, que comnosco collobora, a refutação daquella parte da acre e incivil resposta de que nos temos occupado, que sómente a elle compete, passaremos ao resto do que a nos he relativo.

Dizem os *inviolaveis e sagrados* redactores da *União*, que nos votam a mais perfeita indifferença senão o mais soberano desprezo, e que levam a *sua alta clemencia* ao ponto de *agraciar-nos* ainda uma vez com o seu *perdão*. Quanto a este, rejeitamo-lo com tanta sinceridade quanto aquella com que repudiáramos uma dóse de sublimado corrosivo ; quanto a'quelles, porém, (*o mais soberano desprezo e a mais perfeita indifferença*) aceitámo-los como o pagamento de uma lettra de cambio que sobre elles sacáramos desde muito, segundo o attesta o facto de nunca havermos solicitado as suas relações.

A respeito do emprazamento com que os *muito altos e muito soberanos senhores* terminam a descompostura com que nos honraram, nós o satisfariamos com a maior facilidade, se tivessemos tanta disposição para transcrever alguns trechos do *Diario-Novo*, quanta a que elles tiveram para extrahir dessa gazeta e do *Guarda Nacional* os ultimos brindes que nos offereceram.

MORTE SUBITA.

Hoje, pelas 5 1/2 horas da madrugada, falleceu de um ataque de apoplexia fulminante, de que foi acommettido dentro das lojas do edificio desta officina, o compositor do *Diario*, José Victorino de Abreu.

O Sr. Abreu era um dos mais antigos e habeis typographos desta provincia : fôra o edictor do *Diario de Pernambuco* na ausencia do seu primeiro proprietario, e tambem dirigira a imprensa do *Pedro II*.

Elle morreu solteiro.

A terra lhe seja leve !....

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Austria.

O paquete inglez, entrado hontem neste porto, trouxe-nos o *Morning Chronicle* de 4 de dezembro, e varios numeros do *Times*, os quaes, posto que sejam anteriores aos que recebêmos pela barca *Columbus*, todavia habilitam-nos a dizer alguma cousa acerca da proxima abdicação do velho imperador da Austria.

Fernando I., imperador da Austria, rei da Hungria e Bohemia, &c., o qual, bem como os nossos leitores sabem, nascêra a 19 de abril de 1793, e succedêra a seu pai, o imperador Francisco I., em 2 de março de 1835, acaba de abdicar a corôa daquelle estado em o dia 2 de dezembro do anno p. passado, na pessoa de seu sobrinho o archiduque Francisco Joseph, filho de seu irmão o archiduque Francisco Carlos, por ter este declarado que resignava tambem a dita corôa, e o fazia em favor de seu filho e legitimo successor, o mencionado archiduque Francisco Joseph.

Parece que fôra amargurado de penas, não sómente por ver que dentro de poucos mezes os seus vassallos se tinham rebellado contra elle em tres pontos differentes, e que para salvar a vida fôra duas vezes obrigado a fugir da propria capital de seus estados, senão tambem por conhecer que as cousas iam de mal a peior, e que todos os recursos do imperio estavam já esgotados, que o velho imperador se resolveu a dar este passo, o qual encheu de espanto a todos os habitantes do imperio, que tal não esperavam.

O novo imperador conta apenas 18 annos de idade, e até á data de sua proclamação não havia tomado ainda nenhuma parte na politica do paiz ; não tendo portanto que carregar com a impopularidade, o desprezo e odio do velho reinado, cria-se que faria um bom governo, e que uma nova era ia começar para o imperio austriaco. Dos documentos seguintes verão nossos leitores o que mais houve a este respeito.

« *Proclamação do imperador Fernando I.*

« NÓS FERNANDO I., POR GRAÇA DE DEOS, IMPERADOR, &C.

« Quando depois da morte de nosso pai, o imperador Francisco I., succedêmos ao throno, fomos profundamente sensivel a natureza sagrada de nosso cargo, e rogamos a Deos que nos assistisse. Fazer justiça e promover a felicidade da nação austriaca, tal tem sido o empenho e o alvo do nosso governo.

« Os cuidados e as inquietações que temos tido, hão sido exuberantemente recompensadas pelo amor e gratidão de nosso povo. Mesmo ultimamente, quando intrigas criminosas conseguiram perturbar a ordem legal em alguns pontos do imperio, ficámos satisfeito ao ver que a maioria de nossos vassallos perseveravam na lealdade que deviam a seu soberano. Provas de affeição, as quaes confortaram o nosso espirito atribulado, nos teem sido frequentemente dadas de todas as partes deste imperio.

« Porém a urgencia dos acontecimentos, e a necessidade immediata de uma refórma comprehensiva de nossas fórmas de estado, a qual em o mez de março p. passado procurámos promover, teem-nos convencido cada vez mais de que mãos mais vigorosas são precisas para completar esta grande obra.

« Depois de madura deliberação e convencido da necessidade imperiosa desta medida, nós temos mui solemnemente resolvido resignar a corôa imperial da Austria.

« Nosso irmão e legitimo successor no governo, o Senhor archiduque Francisco Carlos, que em todos os tempos fielmente nos tem assistido, ha declarado, e declara agora pela presente proclamação, a qual vai tambem por elle assignada, que resigna igualmente a corôa austriaca, e o faz em favor de seu filho e legitimo successor, o Sr. archiduque Francisco Joseph.

« Isentando assim todos os vassallos do estado do juramento de obediencia que prestaram, nós reclamamos a sua fé e lealdade para o seu novo soberano.

« Nós dirigimos um saudoso adeos ao nosso bravo exercito. Lembrados de seus juramentos, nossos soldados serão em todos os tempos umbaluarte assim contra os inimigos externos, como contra os traidores internos ; elles serão um modelo de fidelidade e de perseverante e indomavel coragem, o sustentaculo da monarchia ameaçada, o orgulho e a gloria de nosso commum paiz. Elles serão igualmente fieis e dedicados ao novo imperador.

« Isentando os differentes povos de nosso imperio de seus deveres para comnosco, nós aqui solemnemente, e perante a face do mundo, transmittimos todos os nossos deveres e direitos a nosso amado senhor e sobrinho, como nosso legitimo successor, e recommendamos o nosso povo á graça e especial protecção de Deos. Digne-se este Senhor Omnipotente restituir-lhe a paz interna ; guiar os desvairados a seus deveres, e illuminar aquelles que são loucos ; digne-se elle reabrir as fontes seccas da prosperidade, e outorgar á nossa patria suas mais ricas benções, illuminando o nosso successor, o imperador Francisco Joseph I, e dando-lhe fôrças para que possa bem desempenhar a sua solemne e ardua missão, assim para honra sua, como para gloria de nossa casa, e para bem do povo austriaco.

« Dado em nossa residencia real de Olmutz aos 2 dias do mez de dezembro de 1848, decimo-quarto do nosso reinado.

« FERNANDO.--FRANCISO CARLOS. »

« *Resignaçaõ do archiduque Francisco Carlos.*

« Eu, Francisco Carlos, principe imperial e archiduque da Austria, principe real da Hungria e Bohemia, declaro :

« Que sua magestade, meu muito gracioso imperador e senhor, meu amado irmão, me communicou que era movido por importantes rasões a resignar a corôa do imperio da Austria, e de todas as terras pertencentes ao mesmo em favor de seu legitimo successor ; e que, posto, segundo a ordem estabelecida de successão, eu deva succeder á corôa imperial da Austria, comtudo depois de madura reflexão, tenho resolvido e declaro que resigno irrevogavelmente os meus legitimos direitos de successão em favor de meu filho primogenito e legitimo successor, o serenissimo archiduque Francisco Joseph e seus legitimos successores e herdeiros ; e consinto, no caso de resignação de sua magestade o imperador reinante, em que a corôa do imperio da Austria e dos reinos e terras que lhe são annexas sejam transferidas para o dito meu muito amado filho.

« Dado na capital real de Ormutz no anno da graça de 1848 no primeiro de dezembro.

« FRANCISCO CARLOS. »

« *Mensagem do imperador Francisco José I. á dieta constituinte.*

« Nós, Francisco Joseph I, por graça de Deos, imperador da Austria, rei da Hungria e Bohemia, rei da Lombardia e Veneza, da Dalmacia, Croacia, Sclavonia, Galicia, Lodomiria e Illyria ; rei de Jerusalem, &c. ; archiduque da Austria, gram duque de Toscana, duque de Lorrena, de Salsburgo, Steyer, Karnthen e Ukrania ; gram principe de Sieberburgen ; margrave da Moravia ; duque da alta e baixa Silesia, de Modena, Parma, Piancenza, Guastella, Auschwitz, Zator, Teschen, Frioul, Ragusa e Zara ; principe e conde de Hapsburgo, Tyrol, Kyburgo e Gradiska ; principe de Trento e Brixen ; margrave da alta e baixa Lausitz ; conde de Hohenembs, Feldkirch, Bregenz, e Sonnemberg ; senhor de Trieste e Cattaza :

« A' dieta constituinte reunida em Kremsier enviamos a nossa imperial saudação.

« Em consequencia de ter resignado a corôa deste imperio o nosso serenissimo tio, sua magestade o imperador Fernando I e de ter tambem resignado o seu direito de successão o nosso serenissimo pai, sua alteza imperial, o archiduque Francisco Carlos, nós havemos tomado posse do throno de nossos antepassados. O nosso mais ardente desejo he ver concluida com toda a brevidade possivel a constituição do paiz, e esperamos do zelo patriotico da dieta que este nosso desejo será satisfeito.

« Os ministros que nosso serenissimo tio nomeára, hão sido por nós confirmados, e já lhes ordenamos que submettam a consideração da dieta os documentos relativos á nossa elevação ao throno, e asseguramos a esta corporação a nossa graça e imperial affeição.

« Dado em a capital real de Ormutz, aos 2 de dezembro de 1848.

« FRANCISCO JOSEPH. »

« *Saudaçaõ da dieta ao novo imperador.*

« Senhor ! — He com summo prazer que nós saudamos a elevação de vossa magestade ao throno da Austria. Chamado a um throno constitucional pela abdicação voluntaria do imperador Fernando I, tio de vossa magestade, assim como pela resignação de sua alteza serenissima o archiduque Francisco Carlos, pai de vossa magestade, vossa magestade abraçará todo seu povo com igual amor e benevolencia, bem como fez o seu predecessor, e como elle vossa magestade achará uma compensação nos cuidados e perturbações do governo na confiança e leal affeição dos habitantes da monarchia.

« A dieta, conhecendo bem a importancia de sua alta tarefa, esforçar-se-ha por dedicar toda a sua energia sem interrupção á grande obra da constituição, e procurará desto modo satisfazer, para o bem da patria, as expectações de vossa magestade e do povo austriaco. Vossa magestade tem recebido daquelle que regula os destinos do mundo a sublime missão, não sómente de consolidar a liberdade que fôra concedida por Fernando, o benevolo, senão tambem de protegê-la contra todas as tempestades, e de curar todas as feridas do passado. As instituições livres são o mais firme apoio do throno, e um monarcha, senhor, deve gloriar-se de governar uma nação livre.

« Salve nosso imperador constitucional Francisco Joseph I.

« Kremsier, 2 de dezembro de 1848.

« Em o nome da dieta constituinte,

« FRANCISCO SMOLKA, presidende. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 27 .... 7:651,825

Descarregam hoje, 29 de janeiro.

Brigue — *Beaujeu* — farinha e bacalhão.
Barca — *William-Russell* — mercadorias.
Galera — *Bonita* — ferro.
Galera — *Serafina* — mercadorias.
Escuna — *Curiosa* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral	3:010,573
Diversas provincias	107,166
	3:117,739

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 27 .... 1:436,650

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Fizeram-se pequenas transacções que tiveram por base 25 1/2 a 26 d. por 1,000 rs.
Algodão - - - - -	Entraram 521 saccas, e os preços fôram mais animados, tanto que fizeram-se vendas de 4,300 a 4,400 rs. por arroba do de primeira sorte.
Assucar - - - - - -	As entradas fôram regulares, e houve vendas do encaixado a 800 rs. por arroba sobre o ferro ; do embarricado e ensaccado branco, de 1,800 a 2,200 rs. por arroba ; e do mascavado a 1,550 rs.
Couros - - - - - -	Venderam-se a 95 rs. por libra.
Agoardente - - - -	Idem de 50,000 a 55,000 rs. por pipa.
Arroz - - - - - - -	Idem de 9,000 a 9,600 réis por quintal do pilado a vapor.
Bacalhão - - - - -	As vendas da semana fôram grandes e os preços regularam de 11,500 a 12,000 rs. por barrica. — Ficaram por vender 5000 barricas.
Carne secca - - -	O consumo foi grande, e as vendas effeituaram-se de 2,800 a 3,500 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 3,000 a 3,200 da de Montevidéo.
Farinha de trigo -	Vendeu-se de 15,500 a 20,000 rs. por barrica, segundo a qualidade.
Folha de Flandres -	Idem de 24,000 a 26,000 rs. por caixa.
Manteiga - - - - -	Idem de 550 a 600 rs. por libra da ingleza, e a 500 rs. da franceza
Prezuntos - - - -	Idem a 12,000 rs. por arroba.
Vinagre - - - - -	Idem de 50,000 a 55,000 rs. por pipa do de Portugal.
Vinhos - - - - - -	Idem de 100,000 a 110,000 rs. por pipa do de Lisbôa PRR, e de réis 90,000 a 95,000 o de outros autores.

Ficam no porto 78 navios, a saber : 4 americanos, 2 austriacos, 24 brasileiros, 2 dinamarquezes, 4 francezes, 1 hollandez, 1 hamburguez, 17 inglezes, 1 prussiano, 4 portuguezes, 7 sardos, 3 sicilianos e 8 suecos.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Parahiba ; 24 horas, hiate brasileiro *Parahibano*, de 36 toneladas, capitão Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga farinha de mandioca e ago'ardente ; a Joaquim de Oliveira. — Conduz 15 marinheiros e 2 pilotos, pertencentes á embarcação franceza *Edmond* que naufragou na altura da Parahiba.

Liverpool ; 47 dias, barca ingleza *William-Russell*, de 298 toneladas, capitão John D. Goulding, equipagem 16, carga fazendas e carvão ; a Russell Mellors & Companhia.

Falmouth, Ilha-de-Madeira e Canarias ; 47 dias, paquete inglez *Seagull*, commandante F. Smalle. — Segue para Bahia e Rio-de-Janeiro.

Liverpool ; 45 dias, barca ingleza *Irt*, de 215 toneladas, capitão P. W. Young, equipagem 12, em lastro ; a Latham Hibbert & Companhia.

Idem ; 49 dias, galera ingleza *Mahlocee*, de 305 toneladas, capitão Roberto Cown, equipagem 14, em lastro ; á ordem.

Londres ; 40 dias, brigue inglez *Georg-Ann*, de 230 toneladas, capitão David Brown, equipagem 15, carga polvora, fazendas, cerveja e mais generos ; a Deane Youle & Companhia. — Ficou empedida por ter vindo de Londres.

Gibraltar ; 50 dias, brigue inglez *Lalla-Roockh*, de 160 toneladas, capitão João Maciacovich, equipagem 10, em lastro ; a Nascimento e Amorim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Philadelphia ; brigue lubequense *Aurora*, capitão S. M. Suckom, carga assucar.

Liverpool por Parahiba ; brigue inglez *Viola*, capitão Allen Goodridge, carga a mesma que trouxe. Passageiros, Manoel Marques Camacho, Pedro Antonio Bernardino, Brasileiros.

Bahia ; galera ingleza *Mary-Seton*, capitão Jacob Meldrum, em lastro.

Parahiba ; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

Portos do sul ; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jezuino Lamego Costa. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo : para Maceió, F. Edlemann ; para Bahia, Braz Diniz de Siqueira Maciel, Dionizio Eleuterio de Menezes ; para o Rio-de-Janeiro, o primeiro cadete José de Moraes Gomes Ferreira, Dr. Joaquim José Henrique com 1 escravo, P. Paydenot, D. Rozenmund, C. Ross, J. Ross.

Navios entrados no dia 28.

Londres ; 35 dias, barca ingleza *Mary-Queen-of-Scots*, de 256 toneladas, capitão William Wilcox, em lastro ; a James Crabtree & Companhia. — Ficou de quarentena para 6 dias de observação.

Genova ; 57 dias, polaca sarda *Fidanzati*, de 260 toneladas, capitão Pedro Rebufat, equipagem 14, em lastro ; a Le Breton Schramm.

Idem ; 40 dias, polaca sarda *Constantino*, de 197 toneladas, capitão Filippe Peres, equipagem 11, em lastro ; a ordem.

Hamburgo ; 60 dias, patacho dinamarquez *Elu*, de 128 toneladas, capitão J. Schade, equipagem 8, carga armamento, ferragens, bezerros e mais generos ; a N. O. Bieber. — Ficou 6 dias de quarentena em observação.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre ; barca franceza *Julie*, capitão Repuchant, carga assucar e algodão.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 31 do corrente mez, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, existentes nesta alfandega, além do tempo marcado pelo regulamento, e que já fôram annunciadas por edital de 9 de outubro de 1848.

Alfandega, 26 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

F.—1 barrica com 10 garrafas com conservas, de quartilho, uma	600
I P C G. — 10 canastras com louro arruinado	10,000
S marca. — 6 barricas com bolacha ordinaria, arroba	1,600
1 dita com assucar grosso	1,000
Lettreiro a Bastos. — 1 embrulho com o seguinte :	
2 ceroulas de linho	2,000
2 toalhas de linho para rosto	1,000
S marca. — 2 embrulhos com o seguinte :	
1 lenço bordado para mão	2,000
6 pares de meias de linho para senhora, duzia	6,000
L B. —1 caixa com 11 garrafas de licor, 1 3/4 canada, canada	2,000
4 ditas com 48 garrafas de ago'ardente de França com 12 medidas	2,000
P.— 16 Fardos com altheia arruinada	16,000
B.— 2 barricas com dita dita	12,000
F.— 1 dita com 34 garrafas de conservas, de quartilho, uma	600

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, no dia 29 do corrente, pelas 4 horas e meia da tarde, sala das suas sessões, contrata o fornecimento dos viveres abaixo declarados : arroz branco, assucar refinado, dito branco redondo, azeite doce, dito de carrapato, chá hysson, café em grão, carne verde, farinha de mandioca, leite puro, lenha de mangue de achas regulares, galinhas, manteiga franceza, massas, toucinho de Santos, vinho tinto e branco, vinagre de Lisbôa. Os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazados, munidos de suas propostas, as quaes poderão conter todos os generos acima mencionados, ou sómente aquelles que a cada um dos concurrentes couvier fornecer.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 22 de janeiro de 1849.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não receberam o primeiro dividendo, pódem remetter as suas apolices ao escriptorio da companhia, onde se lhes dará uma cautela para receberem o referido primeiro dividendo.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

-- As malas que tem de conduzir o paquete de S. M. Britannica *Seagull* para o Rio-de-Janeiro e Bahia fecham-se no dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Avisos maritimos.

-- Para Angola (Loanda) sahirá em poucos dias o muito veleiro, forrado e encavilhado de cobre patacho americano *Louiza-Heaton*, capitão J. Chester : recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos : a tratar com Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da assembléa provincial.

-- O hiate *Novo-Olinda* partirá para o Aracaty no dia sabbado, 3 de fevereiro, e só receberá carga até o dia 2. Ignorando-se a morada de alguns Srs. que trataram passagens, se lhes convida a comparecerem até o dia primeiro, para decidirem definitivamente com o mestre, no trapiche novo ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

— Para o Assú sahe, no dia 29 do corrente mez, o brigue nacional *Sociedade*: para carga ou passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar, ou com José Marcellino da Roza, na rua Direita, n. 93, 1.º andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Juno*, por ter a maior parte do seu carregamento, porém ainda póde receber alguns volumes, escravos a frete e passageiros: quem pretender carregar ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Maceió sahirá, com toda a brevidade, o muito veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-de-Cururipe*, novo e de primeira viagem: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, e que venderá para fechar contas: terça-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche Novo.

-- George Kenworthy & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta do seguro, ou de quem pertencer, de uma porção de madapolões, algodãozinhos e outras fazendas inglezas avariadas: quarta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

— José de Almeida Barreto Basto, continuará a fazer leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em botes, á vontade dos compradores, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar: no dia quinta-feira, 1º de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

-- G. T. Snow, tendo de retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia e mais pertences da casa de sua residencia no campo, consistindo em ricas mesas redondas, dita para chá, consolos, sophas, cadeiras, ditas de balanço, tanto de jacaranda, feitas na terra com a maior perfeição, como de ferro, e outras americanas, um optimo lustre de bronze com quatro luzes e vidros de sobressalente, globos de cima de mesa, ditos de corredores, palmatorias, lanternas de metal fino com mangas, leitos inglezes de ferro com todos os partences ainda não usados, lavatorios grandes, guarda-vestidos, aparadores, secretaria, armarios, tapetes, esteiras de sala, jelosias, cortinados, excellentes vasos para flores, relogios de parede e de cima de mesa, uma machina galvanica, mascaras e mais pertences para aprender esgrima, a mais linda e admiravel collecção de quadros existentes nesta cidade, tanto a oleo como em gravuras finissimas, representando assumptos historicos os mais interessantes, louça de porcellana, e do usò, apparelhos de chá, garfos, facas, colheres e salvas de metal fino, copos para vinho, ditos para champanha e para agoa, crystaes diversos, um completo trem de cozinha e outros muitos objectos uteis, e que seria desnecessario enumerar; basta affirmar-se serem inteiramente novos, feitos com perfeição e dos gostos mais modernos todos os artigos supramencionados, cuja venda será indubitavelmente effectuada sem limites em preço: sexta-feira, 2 do proximo fevereiro, ás 10 horas da manhãa em ponto, ainda que poucos licitantes tenham comparecido a tal hora, na primeira das duas casas novas ultimamente edificadas no sitio do Sr. Cox, seu proprietario, na estrada de João-de-Barros, quasi defronte do Sr. inspector da alfandega.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de dous compositores para o *Diario de Pernambuco*: os pretendentes dirijam-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Precisa-se de amas de leite para a casa dos expostos.

-- Serafim de Sena Jorge retira-se para Portugal.

— Hoje, 29 do corrente, se ha de arrematar o brigue *Austral*, pertencente á herança do finado José Francisco Collares, e avaliado em 3:000,000 rs. Os pretendentes compareçam ás 4 horas na porta do Dr. juiz de orphãos e ausentes.

-- Os dous pequenos brasileiros que dizem querer arrumar-se em uma casa commercial, sendo um delles queira venda, annuncie.

--Na rua Bella, n. 37, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— No dia 20 do corrente mez de janeiro fugio um moleque, cabra, de nome Gaudencio; levando camisa e ceroula de algodãozinho, bonet de orelo de panno das côres azul e branca; estatura regular, com cicatrizes de bexigas ainda mui vivas: desappareceu com uma gamelinha de madeira branca: os apprehensores dirijam-se a rua do Queimado, n. 27.

— Luiz José de Sá Araujo embarca para o Rio-Grande-do-Sul o seu escravo crioulo, de nome Patricio.

— Escravos de habilidades vão em praça por debitos, sem vicios, por a primeira vara do civel, na terça-feira, se houver, na sala das audiencias, senão na sexta-feira.

— C. J. Astley mudou o seu armazem e escriptorio para a rua d'Alfandega-Velha, n 5.

— O Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha haja de ir ao pateo do Carmo, sobrado n. 18, que se lhe quer fallar, a negocio de interesse.

-- O abaixo assignado participa ao corpo do commercio desta praça, que elle formou sociedade com o Sr. Luiz Philippe Crocco, da Bahia, e que os negocios que elle fez desde o primeiro de dezembro proximo passado pertencem a nova firma de Crocco & C. Elle refere-se ás cartas circulares enviadas ultimamente as casas desta praça. — *Victor Lasne.*

--O abaixo assignado, tendo ha seis annos soffrido uma hydrocelis que nestes ultimos tempos se havia augmentado a tal ponto, que já lhe privava andar livremente, recorreu em tal estado ao Illm. Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonseca para que lhe fizesse a operação, ao que o dito Sr. se prestou; e como se acha perfeitamente curado e livre de tal incommodo, vem por este meio, não só tributar ao dito Sr. o seu agradecimento e protestar o seu reconhecimento eterno; mas tambem pôr no dominio do publico este facto, para que outros que soffrerem semelhante padecimento, se aproveitem da delicadeza, bom grado, promptidão e pericia do referido Sr. doutor. — *Joaquim Pereira da Silva Junior.*

-- Precisa-se de um pequeno para aprender o officio de cabelleireiro: na rua Nova, n. 39.

-- Na rua do Rangel, n. 43, fazem-se espanadores de melhor gosto que em outra qualquer parte e por menos preço.

-- Precisa-se de um feitor que sirva para tomar conta de um sitio nos Afogados: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10.

-- Aluga-se uma escrava que seja boa quitandeira: paga-se-lhe bem: quem a tiver, dirija-se ao quartel do quinto batalhão de fuzileiros, a fallar com o capitão Joaquim Belfolt Gomes.

-- Quem tiver uma imagem crucificada, com o vulto de palmo e meio, outra imagem das Dôres, outra de S. Agostinho, e outra de S. João Baptista, dirija-se á rua da Florentina, n. 16.

-- Zeferino José dos Santos, Brasileiro, retira-se para o Penedo com sua familia.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Mondego para a Trempe, muito acreditada para venda pela sua antiguidade, tendo já armação para este estabelecimento: a tratar na botica do largo da Santa-Cruz, n. 4.

-- Antonio de Almeida Gomes comprou por ordem do Sr. João Vieira Lima, do Pará, por conta deste e dos Srs. Sebastião José Salgado Guimarães e João Manoel Martins Baptista da mesma provincia, os 4 meios bilhetes ns 603, 646, 656 e 1703, da ultima terça parte da 18.ª loteria a favor das obras do theatro publico desta cidade, e os remette ao referido Lima.

-- A pessoa que, no dia 27 do corrente, levou 3 pares de sapatões de couro de lustro da loja de sapateiro do largo do Carmo, e deixou uma casaca preta de penhor, queira, no prazo de 3 dias, vir pagar os ditos sapatões e tirar sua casaca, do contrario será vendida sem haver alguma responsabilidade.

-- Em 25 de janeiro ausentou-se do sitio da Passagem-de-Olinda, de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, o preto Luiz Paulo, com os signaes seguintes: alejado das duas mãos que as não abre bem, he bastante velho, de mediana estatura, levou um ferro no pescoço de marca pequena e ja velho; presume-se que iria para Garanhuns para a fazenda do Machado, donde elle já foi escravo, pois ja tem sido por muitas vezes pegado em viagem para la: quem o pegar póde dirigir-se ao dito sitio, ou a rua larga do Rozario ao dito Siqueira, que será recompensado.

--O professor publico da segunda cadeira da Boa-Vista, abaixo assignado, faz sciente ao publico que o exercicio da sua aula começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro. -- O padre *Manoel Thomaz da Silva.*

-- J. B. C. Tresse faz sciente a pessoa que comprar o sitio do Sr. Claudio José dos Santos, em S. Amaro, que lhe comprou o terreno que fica em frente do mesmo sitio, com 15 palmos e com fundo do sitio do Sr. Antonio Felix dos Santos, e que faz entrada do sitio do annunciante, lhe está vendido por escriptura publica que fizeram o mesmo Santos e sua mulher: e para prevenir enganos para o futuro, faz o presente annuncio.

Francisco Gonçalves de Moraes, doutor em medicina, mudou a sua residencia para o primeiro andar da casa n. 59 da mesma rua da Cadeia-Velha, onde morava.

-- Offerece-se uma rapaz portuguez para feitor de sitio, engenho, ou para outro qualquer serviço: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 11.

-- Precisa-se fallar com o Snr. Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos, para se lhe entregar uma carta, vinda de Loanda, e uma encommenda: bem como ao Sr. José Francisco dos Santos, segundo tenente de artilharia, para o mesmo fim: na rua Bella, n. 37, primeiro andar.

—Fugio, no dia 21 do corrente, da loja de funileiro da rua Nova, n. 38, defronte da igreja da Conceição, um preto, de nome João, de nação Congo; he o official de funileiro, de altura e corpo regulares, côr preta, olhos grandes, falla grossa, pés apalhetados, representa 25 annos; levou calças e camisa de algodão azul, e chapéo de pello preto: quem o pegar leve-o a dita loja, que sera gratificado generosamente.

--Aluga-se o sitio n. 2 da estrada do Remedio, com muito boa casa, grande quantidade de arvoredos de fructo, com sejam larangeiras, coqueiros, jambeiros, romeiras, cafeseiros, jaqueiras, etc., excellente agoa de beber, uma grande baixa para capim, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 54, deposito de rapé.

-- Na rua da Cruz, n. 21, precisa-se de um bom cozinheiro forro ou captivo, e igualmente de um escravo para o serviço de casa.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos, lendo no *Diario* n. 21, de 26 do corrente, um annuncio feito pelo seu ex-caixeiro Jeronymo Manoel de Jesus, declarando achar-se o annunciante obrigado ao pagamento das dividas contrahidas pelo dito seu ex-caixeiro, declara que desde o dia 23 deste mez que o despedira de sua casa, e que não se responsabilisa por divida alguma por elle contrahida, seja qual fôr a firma de que o mesmo se valesse, por não ter tido com elle sociedade alguma commercial; assim como declara igualmente ás pessoas que se acham a dever algumas quantias á fabrica de charutos da rua estreita do Rosario, n. 45, não paguem senão ao abaixo assignado sôb pena de lhe ser exigido de novo o pagamento, salvo aquellas dividas que por uma relação assignada pelo annunciante fôrem exigidas pelo referido seu ex-caixeiro.

Campos e Souza.

— Aluga-se a casa do theatro da rua da Praia, prompta de tudo para qualquer espectaculo: a fallar no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10.

Officina de encadernação, dirigida pelo P. F. C. de L. e Silva, rua estreita do Rozario, n. 8.

Esta officina acha-se provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer encadernação por mais rica que seja; bem como tem e abre qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando, e póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente, doura-las pelas beiras, etc: tudo a um preço moderado.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua de S.-Amaro, venda n. 10.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que tem alguma pratica, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Francisco de Souza Tavares tira passaporte para o Paço-de-Camaragibe a negocio de seu interesse.

— Na Cambôa-do-Carmo, sobrado n. 10, primeiro andar, precisa-se de uma mulher forra que faça todo o serviço interno de casa e engomme; a familia consta de tres pessoas, e paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á casa acima.

-- Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer mais algum serviço ordinario: na rua do Pires, n. 44, ao pé da caixa d'agoa.

-- Precisa-se alugar um preto para andar com um taboleiro de fazendas na rua, dando-se-lhe 12,000 rs. mensaes: na travessa do Marisco, n. 24.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. [illegible] da rua do Burgos, com muito bons commodos para uma grande familia, muito fresco e com bonita vista, por preço commodo: a tratar no primeiro andar da mesma casa, ou na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, ainda que não tenha pratica para aquillo que se lhe offerecer, comtudo tem intelligencia; e aptidão, para o que dá fiador de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Esta justa e tratada a compra de um sitio com casa de pedra e cal, do qual são proprietarios o Sr. Claudio José dos Santos e sua mulher D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, no lugar de S.-Amaro, que divide pelo nascente com o sitio do Sr. Antonio Felix dos Santos, pelo poente com o sitio do Sr. Antonio Alves Barboza, pelo norte com o sitio do Sr. João Baptista Claudio Tresse, e pelo sul com a estrada que vai de S.-Amaro para Belém: se alguem se julgar com direito ao dito sitio, ou casa, por titulo de divida, penhora, hypotheca, ou por um outro qualquer titulo, queira annunciar por esta folha, no prazo de quatro dias, contados da data deste, findos os quaes, o comprador não se responsabilisa por cousa alguma.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar de enxada em um sitio perto da praça, forro ou captivo: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta escrava, que seja fiel, para o serviço de uma casa: no becco da Lingoêta, n. 5, segundo andar.

-- Precisa-se de um bom amassador, livre ou escravo: nas Cinco-Pontas, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta para uma casa estrangeira de pouca familia, que entenda bem de engommar e fazer o mais serviço de uma casa excepto cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Anda em praça, por venda, um terreno com casa de vivenda e algumas bemfeitorias, penhorado a Manoel Francisco Guimarães, por execução de Matheus Austin & C., pelo juizo do civel da segunda vara, o qual ha de ser arrematado no dia 3 de fevereiro, por ser a ultima praça, na sala das audiencias, e que terá lugar das 11 horas ao meio-dia, no fim da audiencia.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrario sera nenhum.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, Angelica Maria do Espirito-Santo, faz publico que ninguem faça negocio algum com uma parte de uma casa sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 7, assim como um terreno sito na villa de Garanhuns, cujos bens tocaram a dita sua mulher por herança que houve de sua mãi e irmão; bem como o abaixo assignado declara que de presente os ditos bens se acham livres e desempedidos.

Manoel Moreira de Mello.

-- Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- John Carson, com sua mulher, subditos de S. M. Britannica, retiram-se do imperio.

-- Terça-feira, 30 de janeiro, se ha de arrematar, depois da audiencia, uma escrava por venda.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender manteletas, visitas e palitós de gros de Napoles, guarnecidos de bico de blonde verdadeiro e com franjas de retroz, vindos ultimamente de Paris, superiores sedas pretas para vestidos, bicos de blonde para os mesmos, chapeos de seda para senhora, ditos de palhinha abertos e lisos, flores finas francezas de todo o genero, côrtes de seda para vestidos, mantas e lenços de seda com franja, etc.: se levará a domicilio.

Compras.

-- Compram-se 6 a 7 varas de bico fino, largo e bem feito, para toalha de bretanha fina: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, seja possante e tenha cria: na rua do Mondego, n. 46, das 5 horas da manhãa as 7 e meia, e das 4 as 6 da tarde.

-- Compra-se uma prensa de copiar cartas, que seja em segunda mão, mas que esteja em bom estado: na praça da Independencia, n. 37, ou annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, loja n. 37, vendem-se bilhetes e cautelas da 9.ª loteria das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, por preço commodo. A elles, antes que se acabem.

—Vendem-se, no armazem que foi do finado Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição, barris com superior toucinho de Santos, por commodo preço.

--Vendem-se os unicos e melhores charutos que ha no mercado, que são os aprazíveis, generosos e pittorescos, e tambem regalos de Havana, deputados, a vista faz fé, regalos de Jaia, e outros muitos já sabidos, por muito barato preço: na fabrica nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 43.

-- No armazem n. 45 da rua da Praia vende-se uma porção de carne do Ceará propria para fabrica, por estar algum tanto secca, a 1,400 rs., porções de 8 arrobas, e sendo menos a 1,600 rs.; sal do reino o sú, es As1,600 rs. o alqueire velho, e novo a 800 réis.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Rua do Livramento, n. 14.

Nesta loja ha ricos córtes de cassa, a 3,200 rs.; chitas rouxas muito finas, para alliviar luto, a 200 rs. o covado; ditas de côres fixas, a 160, 200 e 240 rs.; madapolão de jardas, muito fino; dito de 20 varas, a 4,200 rs.; casimira preta, merinó, lenços de mão com bico nas pontas e bordados; metim azul, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas que são pechinchas pelo barato preço por que se vendem.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Vendem-se, por preço commodo, 14 asseiados vasos para jardim: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- Vende-se uma negrinha de 13 annos, de linda figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama por ser recolhida e muito carinhosa para crianças, a qual se vende por haver grande precisão: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil, principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporras, molestias syphiliticas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias.

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs. a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs. ; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de nação Angica, de 40 annos, com um filho moleque de 11 annos; uma moleca da Costa, de 16 annos; um escravo de 22 annos, as habilidades se dirão ao comprador.

As seguintes modinhas para piano,

na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado: Que preste aos mortaes que preste; A escolha das tres flores do Panorama; Quem um teu sorriso goza; Poupando votos, a Laura Isabella.

-- Vende-se superior chá hysson, a 2,000, 2,240 e 2,560 rs. a libra; manteiga ingleza, a 640 rs. a libra; superior vinho da Figueira, a 1,120 rs a canada; dito mais superior, a 1,280 rs. a canada; superiores bixas de Hamburgo, as quaes tambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Vendem-se algumas duzias de garrafas vasias: na rua da Cadeia, n. 37.

Batatas

ultimamente chegadas de Lisbôa, em canastrinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Vende-se uma porção de taboas de assoalho e costadinho de amarello e assoalho de louro de muita boa qualidade, por preço commodo: a tratar com Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, vende na rua, e he boa compradeira; um moleque de 10 annos; uma mulatinha com principios de costura: tudo em conta, por ser de pessoa que se retira: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, que anda baixo até meio, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- Vendem-se dous moleques de 18 annos; 3 pardos, sendo um bom carreiro, outro carpina e outro optimo pagem; 4 negrinhas de nação; 6 escravas de bonitas figuras, com habilidades; 2 pardas moças: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous molecotes de nação, de 16 annos cada um, muito lindos; um dito de nação, de 12 annos; uma malatinha de 12 annos, que já cose soffrivel; uma preta boa quitandeira; uma dita boa cozinheira; uma dita de 18 annos, que engomma e cozinha, dá-se barato, por ter um defeito em um olho; uma molecota de 14 annos, sem habilidades, mui linda e propria para se ensinar.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se uma armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

--Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: obras completas de J. J. Rosseau, 35 v. encadernados, por 320 rs. cada volume; Principes de droit de la nature par J. J. Burlamarque, 5 v. encadernados, por 7,000 rs.; obras completas de Alexis Piron, 7 v. encadernados, por 5,000 rs.; Histoire de la maison de Austriche, par P. F. Henri, 5 v. encad., por 5,000 rs.; Histoire philosophique et politique de la Russie, 5 v. encad., por 5,000; Eloquencia nacional, pelo P. M. do S. Lopes Gama, por 5,500 rs.; Felice, direito da gente, 4 v., por 4,000 rs.; Charmá, por 5,000 rs.; Manual maçonnique, 1 v. encad., por 6,000 rs.; Resumo da historia de Portugal; dito do Brasil; dito de Inglaterra; dito de Hollanda; dito da China, por 500 rs. cada um; Tito Livio; Horacio; Virgilio; Salustio; Cornelio; Fabulas; Selecta; Arte latina de Moura, e de Antonio Pereira: tudo se vende com 30 por cento de rebate: bem como a bella composição musical do papa Pio IX, por 1,000 rs., por ser o resto.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde, os livros abaixo declarados, todos em bom estado:

1 Rhetorica de Quintiliano, 2 v.	6,000
1 Cicero Orationes, 1 v.	1,000
1 Vieira, diccionario inglez, 2 v.	16,000
1 Homero, Iliade.	2,000
1 Historia da Grecia.	1,000
Elementos de civilidade.	800
1 Montepelier.	1,000
1 Fonseca, diccionario F. P. e P. F., 2 v.	10,000
1 Mestre francez.	2,000
1 Lhmond.	2,000
1 Telemaque.	1,280
1 Historia antiga.	1,600
1 Historia sagrada.	3,000
1 Horatio, 2 v.	4,000
1 Phedro, 1 v.	1,000
1 Virgilio.	800
1 Tito Livio, 1 v.	2,560
1 Salustio.	1,000
1 Elemento de civilidade.	1,280
1 Manual enciclopedico.	3,000
1 Quintiliano de Vilalolos.	3,000
1 Logica de Condilac.	1,280
1 Methaphysica de Cardozo.	1,280
1 Droz, aplicação da moral.	1,600
1 Lição de geographia.	1,000
1 Manual de agricultura brasileira.	8,000
1 Auxiliador da industria nacional.	1,000

INFORMAÇOES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se, a quem tiver bom gosto e quizer possuir, um bom cavallinho, perfeito em tudo, com as melhores qualidades possiveis, e que he mui proprio para senhora montar, ou menino: na rua Nova, n. 5

-- Vende-se superior oleo de linhaça, tanto em porção como a retalho, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua Nova, fabrica de caldeireiro, n. 27.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo José, de 30 annos, côr negra, cheio do corpo, altura regular, de nação Moçambique, atrapalhado no fallar, rosto um pouco redondo, com o signal da terra em que nasceu; he um pouco desdentado, colo saliente, pernas curtas, pés grossos e feios; levou calças de brim branco, camisa de madapolão, jaqueta nova de algodão côr de café, bonete usado: quem o pegar leve-o a rua Nova, por cima da botica do Sr. Pinto, ou no mencionado engenho Tapera, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, uma mulatinha, de nome Euphrosina, de 22 annos, estatura regular, rosto redondo, nariz pequeno, cabellos pretos crespos e quasi estirados; tem o dedo grande da mão direita duro que não o fecha igual com os outros, peitos grandes; levou vestido de chita já usado, panno da Costa, ou chale, argolas de ouro nas orelhas, sapatos nos pés, e uma trouxa de roupa da mesma: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 19.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, o preto Dionizio, crioulo, official de pedreiro; he magro, alto, de 18 annos, sem barba; levou calças e camisa; foi discipulo do mestre pedreiro Amaro: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 19, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849